

O ANJO REBELDE: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO DEMÔNIO NA LITERATURA OCIDENTAL TENDO POR BASE O ARQUÉTIPO MILTONIANO. *Martha da Costa Ferreira, Paulo Roberto de Souza Ramos (orient.)* (Departamento de Línguas Modernas, Instituto de Letras,

UFRGS).

“O Demônio deve tudo a Milton”; com esta frase atribuída a Shelley buscamos ilustrar a justificativa e o objeto da presente pesquisa. Trata-se de um estudo crítico centrado nos atributos da personagem mais pungente da obra *Paraíso Perdido*, de John Milton. Ao analisar o Lúcido/Satã miltoniano, objetivamos esclarecer as razões da força literária que exerce a personagem e que colocam-na como a mais bem construída deste épico inglês. Buscamos, a seguir, estabelecer o Lúcido/Satã miltoniano como paradigma para, a partir dos achados preliminares do estudo, construir um panorama da figura demoníaca em algumas das principais obras da literatura ocidental. Neste segundo momento, desejamos, ainda, abordar o Demônio contemporaneamente retratado pelo inglês Clive Barker em sua peça *A História do Diabo*, tendo como ponto de comparação o arquétipo miltoniano. Tal pesquisa não pretende ser exaustiva, porém, valendo-nos do método analítico – comparativo e da vasta bibliografia referente ao tema, objetivamos desenvolver e progredir no conhecimento crítico literário através de um viés de interesse condutor, qual seja, a natureza rebelde e inconforme da personagem. Objetivamos aqui apresentar os resultados primeiros do projeto, dando posterior continuidade ao trabalho que, em não se tratando de obra estanque, estará aberto a novos direcionamentos e à eventual ampliação do objeto proposto que possa advir com os avanços da pesquisa.